



**VEREADOR ANDRÉ CARÚS (MDB) – Comunicação de Líder:** Sra. Presidente, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, ainda vai chegar o dia em que o PSOL vai experimentar a gestão do município de Porto Alegre, mas vai demorar. Mas vai demorar, porque só com proselitismo e demagogia não se desenvolve um projeto de governo. Eu quero aqui fazer uma colocação e uma reflexão importante sobre o que reivindica o Ver. Robaina, quando fala em diálogo, e eu quero recuperar aqui alguns pontos. Quando nós votamos aqui nesta Casa

um aumento da alíquota de cobrança do Previmpa no contracheque dos servidores – lembrando que nós fomos contrários –, foi interdito o diálogo naquele momento, a partir de que uma pequena malta de desordeiros ocupou, de forma violenta, o plenário desta Casa.

Segundo, continuando na linha da interdição do diálogo, esse diálogo também foi interdito a partir do momento em que mentiras, repetidas muitas vezes na tentativa de transformá-las em verdade, foram sendo espreiadas pela Cidade. Então, nós conseguimos e preferimos – falo aqui pela bancada do MDB e todos aqueles colegas vereadores que acompanharam esse diálogo – fazer uma conversa com aquelas entidades dos servidores que realmente estavam dispostas a pensar no coletivo, deixando de olhar para o seu umbigo, e querendo fazer uma Cidade melhor.

(Manifestações nas galerias.)

**VEREADOR ANDRÉ CARÚS (MDB):** A opção que nós fizemos pelo diálogo, com mais de 12 entidades representativas do serviço público, resultou no protocolo de emendas que vão qualificar o projeto e que preservam a integridade da carreira, porque nós não somos reféns de claque ou de aparelhos político-partidários que vivem às custas de sindicatos que lançam candidatos em outras eleições. Nós queremos o bem para a Cidade!

(Manifestações nas galerias.)

**VEREADOR ANDRÉ CARÚS (MDB):** Para os servidores que vieram acompanhar a sessão e estão realmente dispostos a ouvir e não só aplaudir os seus patrões, que são os que eles votam, prestem atenção no conteúdo das emendas, vejam o quanto isso vai

repercutir de forma positiva no salário de vocês e parem de gastar o dinheiro do Simpa, que é dinheiro público, para esculhambar a reputação de vereadores que querem o melhor para a Cidade. (Som cortado automaticamente por limitação de tempo.) (Presidente concede tempo para o término do pronunciamento.) Ver. Valter Nagelstein, nosso colega de bancada, eu vou fazer um plágio autorizado do que nós conversamos ali agora, que foi uma linha de raciocínio desenvolvido por Vossa Excelência.

Ver. Robaina, não nos jogue contra os servidores cada vez mais. A sua estratégia de atribuir uma eventual aprovação do projeto ao MDB é equivocada, totalmente. Nós estamos desde o princípio dispostos a dialogar; agora, se for para entrarmos numa disputa de que o MDB vai ser o grande fiador do novo projeto, nós não teremos problema algum, porque não nos fere em princípio nenhum esse papel. Agora, por outro lado, isso radicaliza de tal forma e quem sabe até impede a construção de soluções aqui no plenário, que é o fim maior da discussão de projeto dessa relevância – é o plenário. Por isso o Regimento nos faculta a condição de desenvolvermos pelas lideranças as emendas de plenário. Então, não use dessa estratégia ou não tente nos constranger. O Ver. Valter colocou muito bem, não faça isso, não tente nos constranger perante os servidores. Se quiseres não trabalhar na linha do quanto pior melhor, nós estamos abertos sempre, junto com a base do governo, ao diálogo para que a Cidade ganhe acima de tudo.

(Texto sem revisão final.)